

# Romeu Zema se reúne com associações e federações do setor produtivo de diversas regiões do estado

Seg 29 março

O governador Romeu Zema se reuniu, na tarde desta segunda-feira (29/3), com representantes do setor produtivo de diversas regiões do estado. O objetivo do encontro, realizado de forma virtual, foi ouvir as demandas de associações e federações comerciais e debater as ações adotadas pelo governo na onda roxa do plano [Minas Consciente](#), cujo objetivo é conter o avanço da pandemia do coronavírus no estado.

Zema ressaltou que a atual situação da pandemia é difícil, com o aumento do número de casos e óbitos pela doença em Minas Gerais, e que as medidas mais restritivas, neste momento, são necessárias para que o sistema público de saúde consiga atender os mineiros.

“Queremos deixar claro aqui a nossa disposição ao diálogo. Tenho, por diversas vezes, encontrado com os representantes do setor produtivo. Estas medidas mais extremas da onda roxa só vieram a acontecer um ano após o início da pandemia e entraram em vigor como última alternativa para que tenhamos condições de salvar vidas nos hospitais”, afirmou Romeu Zema.

Segundo o secretário de Estado de [Saúde](#), o médico Fábio Baccheretti, os resultados destas ações, juntamente com o avanço do processo de vacinação, vão possibilitar a diminuição das restrições o quanto antes. O secretário também detalhou a situação do sistema de saúde estadual e o esforço do governo em reforçar o atendimento à população.

Após um ano do início da pandemia, o [Governo do Estado](#) mais do que dobrou a capacidade de atendimento, passando de dez mil leitos de enfermaria para 20,9 mil e de cerca de dois mil leitos de UTI para 4,4 mil.

“A onda roxa em todo o estado foi necessária pela primeira vez devido ao colapso do nosso sistema, onde não conseguimos mais movimentar os pacientes entre as regiões. Atualmente, temos mais de 800 pessoas na fila por uma vaga de UTI”, afirmou Baccheretti, ressaltando a necessidade das medidas mais restritivas.

## Diálogo

O secretário adjunto de [Desenvolvimento Econômico](#), Fernando Passalio, destacou a importância da contribuição dos setores na construção e acompanhamento das medidas implementadas pelo governo.

“Estamos sempre recebendo as demandas das entidades e pedimos que elas continuem contribuindo. Estamos trabalhando em uma série de medidas de desburocratização para que a

gente tenha o melhor ambiente de negócios do país e a nossa retomada econômica seja mais rápida”, afirmou Passalio.

O presidente da Federação das Câmaras de Dirigentes Lojistas de Minas Gerais (FCDL/MG), Frank Sinatra, apresentou alguns dos pleitos dos diferentes setores produtivos ao governador. “Temos acompanhado a angústia de cada presidente de entidade que representa a nossa classe, vendo as dores que estão sentindo em seus municípios. Agradecemos ao governador por ter aceitado a reunião”, disse.

O presidente da Federação das Associações Comerciais e Empresariais de Minas Gerais (Federaminas), Valmir Rodrigues, ressaltou a importância do diálogo com o governo para unir esforços em prol dos setores produtivos mais afetados pela pandemia. "Estamos buscando encontrar um equilíbrio nas medidas restritivas", afirmou.

## **Medidas**

Na última quinta-feira (18/3), o governador anunciou medidas de socorro econômico a comerciantes e empresários. Entre elas estão a possibilidade de parcelamento de débitos junto à [Cemig](#) e à [Copasa](#) e a ajuda às empresas via [Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais \(BDMG\)](#).

Alguns pontos estão em negociação e aguardam aprovação de outros órgãos, como a postergação do pagamento do Simples, em análise pelo Conselho Nacional de Política Fazendária (Confaz), e a proposta de regularização de dívidas de ICMS, o Refis, em análise pela Assembleia Legislativa de Minas.